

Visando ampliar a coleção de diaspidídeos ocorrentes no Rio Grande do Sul, como parte do inventariamento entomológico em realização no Laboratório de Entomologia da PUCRS, foram realizadas coletas, preparo, conservação e catalogação de representantes da família Diaspididae. Os insetos estão sendo mantidos em 1) lâminas permanentes, após diafanizar com solução de hidróxido de sódio a 10% por 24 horas, seguido de desidratação com série alcoólica, montagem com gelatina glicerinada e lutagem com parafina; mantidas em caixas apropriadas com capacidade para 100 unidades; 2) herborizado, acondicionado em envelopes tamanho 13 x 20 cm, contendo naftalina em escamas e guardados em fichário metálico; 3) em tubos de vidro, cilíndricos, com 5 mm de diâmetro e 45 mm de altura, com álcool 70%, tamponados com algodão e guardados em fracos de vidro, capacidade de 500 ml, com tampa hermética e também contendo álcool, para manutenção de espécimens em fase de preparo. Como resultado foram incluídos representantes de *Abgrallaspis cyanophylli* (Signoret, 1869), *Aspidiotus hederæ* (Vallot, 1829) e *Melanaspis paulista* (Hempel, 1900), pertencentes a subfamília Aspidiotinae, e, *Aulacaspis tubercularis* Newstead, 1906, *Fiorinia fioriniae* (Targioni-Tozzetti, 1867), *Ischnaspis longirostris* (Signoret, 1882) e *Pseudaulacaspis pentagona* (Targioni-Tozzetti, 1885), pertencentes a Diaspidinae, à coleção de lâminas, que contava apenas com outras doze espécies, ampliando assim para 19 o número de representantes de Diaspididae. (CNPq)